Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

ATA nº 03/2022 – Reunião Ordinária de 21 de fevereiro de 2022

Aos 21 dias do mês de fevereiro de 2022, às 14h30, na cidade de Itu. Presentes os membros do Comitê de Investimentos do ITUPREV, o Sr. Luiz Carlos Brenha, os nomeados pela Portaria ITUPREV nº 105 de 26/03/2020, as Sras. Kiara Farias, Marinete Barbierato e o Sr. Daniel Luiz Paiva, e ainda a Sra. Paula Marangoni, nomeada pela Portaria ITUPREV nº 097 de 27/09/2021. Em virtude das medidas de segurança adotadas em decorrência da COVID 19, a reunião foi efetuada de forma híbrida, com alguns presentes e outros conectados remotamente. A reunião foi presidida pelo Superintendente, Luiz Carlos Brenha e secretariada pela Sra. Kiara. Ainda presente, a assessora Amanda Fernandes. **Ordem do dia:** 1) Homologar a Ata de nº 02 de 18/01, assim como as APR's correspondentes; 2) Análise do Cenário Macroeconômico; 3) Análise da Execução Orçamentária; 4) Análise da Carteira de Investimentos em 31 de janeiro de 2022; 5) Credenciamento de novos fundos; 6) Decidir pela alocação de recursos previdenciários que estão disponíveis no mês, além de eventuais realocações; 7) Assuntos Gerais. **Deliberações: 1) HOMOLOGAÇÃO DA ATA E DAS APR's:** Foi lida e homologada a Ata de nº 02/2021 e em seguida os membros do Comitê analisaram as APR's de nºs 01 a 013 de 2022, tendo sido aprovadas por unanimidade. **2) CENÁRIO MACROECONÔMICO:** Os comentários do mês, trazidos pelo Relatório da consultoria LDB, informam que uma possível invasão russa do território ucraniano vem contribuindo com aumento de volatilidade nos mercados, com efeitos negativos para os mercados de juros e bolsa. Além disso, pesa também uma crise energética global, em especial na Europa, que atualmente importa cerca de 40% do que consome de gás da Rússia. A União Europeia já vem buscando novos fornecedores, mas, um desdobramento negativo afetaria ainda mais a oferta e o nível de preços pelo globo. Olhando para os movimentos do Fed, cada vez mais pressionado pela forte recuperação da atividade americana, seja através de sua última ATA ou mesmo através do discurso de seus dirigentes, o Fed praticamente deu como certo o início mais próximo de um ciclo de alta de juros. No Brasil, olhando para o mercado de renda fixa local, de alguma forma também negativamente afetado pelo evento Fed, eventos de inflação e preocupação fiscal contribuíram para a má performance nesse segmento. Na renda variável local, o ingresso de R$ 35 bilhões promovido por investidores estrangeiros, em parte pela realização pontual no mercado americano e também pelos preços já muito descontados das ações brasileiras, promoveu uma alta generalizada dos principais índices locais, com retornos positivos para o IBRX - 50, o IDIV e o Ibovespa, dentre outros. Falando um pouco sobre inflação, o IBGE divulgou na última quarta-feira o IPCA de janeiro, que ficou em 0,54%, acima das expectativas de mercado. É a maior alta em janeiro desde 2016. No acumulado dos últimos doze meses a alta foi de 10,38%, acima dos 10,06% acumulados até o mês anterior. Com relação aos indicadores, o último Boletim Focus (18/02) projeta inflação de 5,56% para o final 2022, demonstrando a tendência de alta, Taxa Selic em 12,25%, câmbio em 5,50 e um PIB de 0,30%. **3) ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – JANEIRO:** A respeito da evolução da execução orçamentária, foi demonstrado que o ingresso de Receitas Correntes no mês foi de R$ 30.861.718,00, enquanto o previsto era de R$ 7.165.484,00 e o total das Despesas Orçamentárias foi de R$ 2.163.713,00, quando o previsto para o período era de R$ 2.356.721,00, ficando demonstrado, um resultado superavitário, tanto por parte das receitas, que superaram as estimativas, quanto por parte das despesas que ficaram abaixo do previsto. A relação entre Receitas e Despesas no mês de janeiro de 2022 contabilizou uma sobra orçamentária da ordem de R$ 28.698.005,03. **4) ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS:** Em janeiro, a carteira de investimentos do ITUPREV apresentou uma rentabilidade de 0,13% negativa, frente a uma meta de 1,11%. O resultado continua refletindo o impacto, principalmente, da exposição dos ativos na categoria de renda variável, que continua sofrendo com o cenário de inflação alta e incertezas acerca de impactos negativos para a retomada da atividade econômica no mercado global. No que diz respeito aos percentuais de alocação, a concentração de recursos em um único fundo não ultrapassa 6%, indicando regularidade nesta regra,

visto que o limite máximo é 20%. Na regra que limita a 15% de participação no patrimônio do fundo, o Instituto também se encontra regular. O Patrimônio Líquido do Instituto fechou este mês em R$ 615.837.229,00 (incluindo os imóveis). **5) CREDENCIAMENTO DE NOVOS FUNDOS**: A Diretoria trouxe os processos de credenciamento dos fundos: Santander Referenciado DI Inst. Premium e Santander Global Equity ESG IE compostos pelos Regulamentos, Lâminas, QDD's e Pareceres da Consultoria Financeira, os quais foram devidamente aprovados pelos membros do Comitê de Investimentos e considerados aptos para receberem aportes do ITUPREV. Ainda, foram feitas análises em mais dois fundos: BTG Pactual Economia Real II e FIP Kinea V Inst. Multiestratégia. Trata-se de Fundos de Investimentos em Participações (FIP) que são distribuídos pelo BTG Pactual e Itaú, respectivamente, e que dão continuidade a estratégia já conhecida de fundos semelhantes que fazem parte da carteira do ITUPREV, atualmente. Por se tratarem de gestores que tem entregado retornos consistentes e com baixa volatilidade, o Comitê concorda em dar continuidade à alocação de parte do patrimônio nessa categoria de investimento, observados os limites permitidos, uma vez que os fundos que possuem a mesma estratégia vão começar a devolver o capital, em decorrência do prazo de encerramento. **6) ALOCAÇÃO DOS RECURSOS:** O total de recursos novos nesse mês somam **R$ 8,1 milhões** provenientes de repasse de contribuição previdenciária, mais pagamento de cupons que venceram em fevereiro. A proposta da diretoria é de direcionar uma parte dos recursos para Letras Financeiras, ainda aproveitando as taxas atrativas e acima da meta atuarial, o que foi acatado de forma unânime pelo Comitê, que deliberou pelo direcionamento do valor de R$ 5 milhões para aquisição desses papéis, desde que emitidos por instituição credenciada. Ainda foram deliberadas seguintes movimentações: a) Aporte no valor de R$ 2 milhões para o fundo Schoroders Best Ideas, com o objetivo de aumentar a exposição em renda variável em produto que teve a melhor performance da carteira nesse mês e que vem se mostrando consistente em sua estratégia; b) Aporte no valor de R$ 1,1 milhão para o fundo Santander Referenciado DI, com o objetivo de manter a liquidez dos recursos que destinados à folha de pagamento de benefícios previdenciários.**6) ASSUNTOS GERAIS:** A) COMUNICADO DE SAÍDA DO SUPERINTENDENTE: Luiz Carlos Brenha comunicou que está se desligando do cargo a partir de março de 2022. Agradeceu a todos pela confiança depositada e que deixa o ITUPREV com o sentimento de missão cumprida. Acrescentou, ainda, que indicou para o Conselho de Administração a Diretora Financeira, Kiara Farias, para dar continuidade ao seu mandato até fevereiro de 2023 e que Conselho de Administração acolheu sua sugestão, indicando a diretora para ocupar o cargo interinamente, até que o processo de escolha do novo gestor seja finalizado. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso da palavra os trabalhos foram encerrados pelo Presidente. A presente Ata será lavrada, a qual após lida e, se aprovada, será assinada pelos membros na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião às 16h00.

Assinaturas:

Luiz Carlos Brenha Presidente	**Kiara Farias** Secretária	**Marinete Barbierato** Membro
Daniel Paiva Membro	**Paula Marangoni** Membro	**Amanda Fernandes** Assessora